



BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Maio de 2008
(0,75%)**

Campo Grande - MS



BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª.Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Felipe Valença de Araújo Hugo Fanaia de Medeiros Larissa Duarte Rosendo Mirella Almeida Gomes Natália Pasini Chaves Rafael Adachi Vanessa dos Santos Lima</p> <p>Endereços: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A e a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal-UNIDERP, em convênio com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas-FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços no primeiro dia útil de cada mês, sendo pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC/CG), no mês de maio de 2008, apresentou uma forte elevação em relação ao mês de abril, de 0,75%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Alimentação 3,70%, Saúde 0,59%, Despesas Pessoais 0,54%, Vestuário 0,08% e Educação 0,07%. Variações negativas aconteceram nos grupos: Transporte (-1,01%) e Habitação (-0,33%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação 0,90%, enquanto o grupo Habitação contribuiu com a maior variação negativa, de (-0,11%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Maio de 2008

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Habitação	32,02%	-0,33%	-0,11%
Alimentação	24,86%	3,70%	0,90%
Transporte	13,88%	-1,01%	-0,14%
Educação	10,28%	0,07%	0,01%
Despesas Pessoais	7,30%	0,54%	0,04%
Saúde	6,97%	0,59%	0,04%
Vestuário	4,69%	0,08%	0,00%
Geral	100,00%	0,75%	0,75%

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

II. HABITAÇÃO

Em maio de 2008 o grupo Habitação apresentou uma acentuada queda em seu índice, de (-0,33%). As maiores variações positivas na composição desse índice foram: máquina de lavar roupa 10,03%, forno microondas 9,26%, liquidificador 7,32%, carvão 6,44%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: inseticida (-5,25%), televisor (-4,95%), lâmpada (-4,18%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Máquina de lavar roupa	10,03%	Inseticida	-5,25%
Forno de microondas	9,26%	Televisor	-4,95%
Liquidificador	7,32%	Lâmpada	-4,18%
Carvão	6,44%	Limpa vidros	-3,62%
Álcool	5,54%	Fogão	-3,47%
Sabão em barra	5,48%	Conta de telefone celular	-3,40%
Saponáceo	4,71%	Condicionador de ar	-2,63%
Gás em botijão	4,25%	Vassoura	-2,44%
Cera para Assoalho	3,40%	Pilha	-1,36%
Amaciante de roupas	2,66%	Detergente	-1,32%

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação no mês de maio de 2008 apresentou uma forte alta, de 3,70%, uma tendência que já vem ocorrendo nos meses anteriores, sendo neste mês o principal responsável pela alta da inflação em Campo Grande. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: batata 39,67%, melancia 35,32%, cenoura 34,84%, pepino 27,92%, arroz 23,30%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: goiaba (-17,20%), mamão (-10,99%), laranja pêra (-8,70), chicória (-8,32%), feijão (-7,52%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Batata	39,67%	Goiaba	-17,20%
Melancia	35,32%	Mamão	-10,99%
Cenoura	34,84%	Laranja pêra	-8,70%
Pepino	27,92%	Chicória	-8,32%
Arroz	23,30%	Feijão	-7,52%
Melão	22,34%	Flocos de cereais	-6,88%
Abobrinha	19,93%	Leite em pó comum	-5,18%
Beringela	19,29%	Cebola	-4,45%
Massa para pastel	19,11%	Creme de arroz	-4,27%
Fígado	18,06%	Ovos	-3,92%
Maracujá	16,79%	Farinha de aveia	-3,17%
Beterraba	16,36%	Bisteca	-2,68%
Pão Francês	16,20%	Salsicha	-2,36%
Maçã	15,19%	Chocolate em pó	-2,21%
Abóbora	14,19%	Farinha de rosca	-1,87%

Costela	13,17%	Leite em pó infantil	-1,85%
Peito	13,09%	Sopa Desidratada	-1,75%
Víceras de boi	12,52%	Azeitona	-1,73%
Tomate	11,77%	Mortadela	-1,56%
Acém	11,71%	Óleo de soja	-1,40%
Chuchu	11,58%	Café	-1,35%
Lagarto Plano	11,44%	Flocos de aveia	-1,34%
Lingüiça fresca	10,74%	Farinha de mandioca	-1,30%
Filé mignon	10,47%	Pescado fresco	-1,26%
Limão	10,28%	Abatidos	-1,26%
Coxão-mole	10,14%	Abacaxi	-1,18%
Patinho	9,37%	Pão de queijo	-1,12%
Músculo	9,01%	Salsa	-0,87%
Cupim	8,36%	Alface	-0,85%
Farinha de trigo	8,20%	Creme de leite	-0,71%
Paleta	7,64%	Carne enlatada	-0,67%
Açúcar	7,31%	Doces em pasta ou massa	-0,66%
Macarrão	6,85%	Chocolate em barra	-0,64%
Farinha láctea	6,04%	Congelados	-0,62%
Pão de forma	5,97%	Bebidas não alcólicas	-0,55%
Alcatra	5,88%	Uva	-0,51%
Maizena	5,84%	Côco ralado	-0,51%
Pimentão	5,31%	Farinha de milho	-0,49%
Leite Pasteurizado	4,10%	Biscoito	-0,25%
Contra-filé	3,76%		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

Analisando, de um modo geral, o item carnes, constatou-se fortes elevações de preços em todos os principais cortes da carne bovina, a saber: fígado 18,06%, costela 13,17%, ponta de peito 13,09%, acém 11,71%, entre outros cortes com menores aumentos. Em relação a carne suína, destacaram-se com aumento o pernil, com 1,15% e queda no preço da bisteca, de (-2,68%). A carne de frango congelado teve uma pequena queda de preços, de (-1,26%). O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações
Frango	
Frango congelado	-1,26%
Miúdos	0,14%
Bovina	
Fígado	18,06%
Costela	13,17%
Ponta de peito	13,09%
Acém	11,71%
Lagarto	11,44%
Filé mignon	10,47%
Coxão-mole	10,14%
Patinho	9,37%
Músculo	9,01%
Cupim	8,36%
Paleta	7,64%
Alcatra	5,88%
Contra-filé	3,76%
Suína	
Bisteca	-2,68%
Pernil	1,15%

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

IV. TRANSPORTE

Observou-se no grupo Transporte, no mês de maio de 2008, uma forte deflação, da ordem de (-1,01%). Destacaram-se, com aumentos neste grupo, o preço do diesel 7,01% e pneu novo 0,53%. Quedas significativas ficaram com a gasolina (-3,87%) e álcool combustível (-0,77%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Diesel	7,01%	Gasolina	-3,87%
Pneu	0,53%	Álcool (combustível)	-0,77%

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de maio de 2008, apresentou estabilidade em seu índice, com uma pequena inflação de 0,07%, devido, principalmente, a aumentos de preços em artigos de papelaria, de 0,82%, em média.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de maio de 2008, apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,54%. Tiveram aumentos significativos de preços: papel higiênico 7,87%, protetor solar 4,10%. Xampu 2,36%, entre outros com menores aumentos. Teve queda significativa produtos para limpeza de pele, em média de (-0,66%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Papel higiênico	7,87%	Produto para limpeza de pele	-0,66%
Protetor Solar	4,10%		
Xampu	2,36%		
Creme dental	2,03%		
Hidratante	1,89%		
Sabonete	1,23%		
Absorvente higiênico	1,06%		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

VII. SAÚDE

No mês de maio de 2008 o grupo Saúde apresentou um moderado aumento em seu índice, de 0,59%. Tiveram aumentos significativos: hipotensor e hipocolesterínico 2,36%, antiinfecioso e antibiótico 2,30%, psicotrópico e anorexígeno 2,26%, antimicótico e parasiticida 2,24%, entre outros com menores aumentos. Não teve nenhuma variação negativa de preço neste grupo. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços
Hipotensor e hipocolesterínico	2,36%
Antiinfecioso e antibiótico	2,30%
Psicotrópico e anorexígeno	2,26%
Antimicótico e parasiticida	2,24%
Antialérgico e broncodilatador	2,13%
Vitamina e fortificante	1,86%
Antidiabético	1,63%
Gastroprotetor	1,63%
Antigripal e antitussígeno	1,20%
Anticoncepcional e hormônio	1,10%

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de maio de 2008, uma estabilidade em seu índice, com pequena inflação da ordem de 0,08%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: saia 5,27%, lingerie 5,19%, bermuda e short feminino 4,34%, entre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: sandália/chinelo masculino (-6,28%), tênis (-4,05%), camisa masculina (-1,78%), entre outros com menores quedas. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Saia	5,27%	Sandália/chinelo masculino	-6,28%
Lingerie	5,19%	Tênis	-4,05%
Bermuda e short feminino	4,34%	Camisa masculina	-1,78%
Sapato masculino	2,63%	Sapato feminino	-1,26%
Camiseta feminina	1,90%	Short e bermuda masculina	-1,04%
Camiseta masculina	1,34%	Vestido	-0,96%
Calça comprida masculina	1,25%	Sandália/chinelo masculino	-0,96%
Sandália/chinelo feminino	1,22%		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,72% e neste ano de 2008 é de 1,61%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada na cidade de Campo Grande está, ainda, abaixo dessa meta.

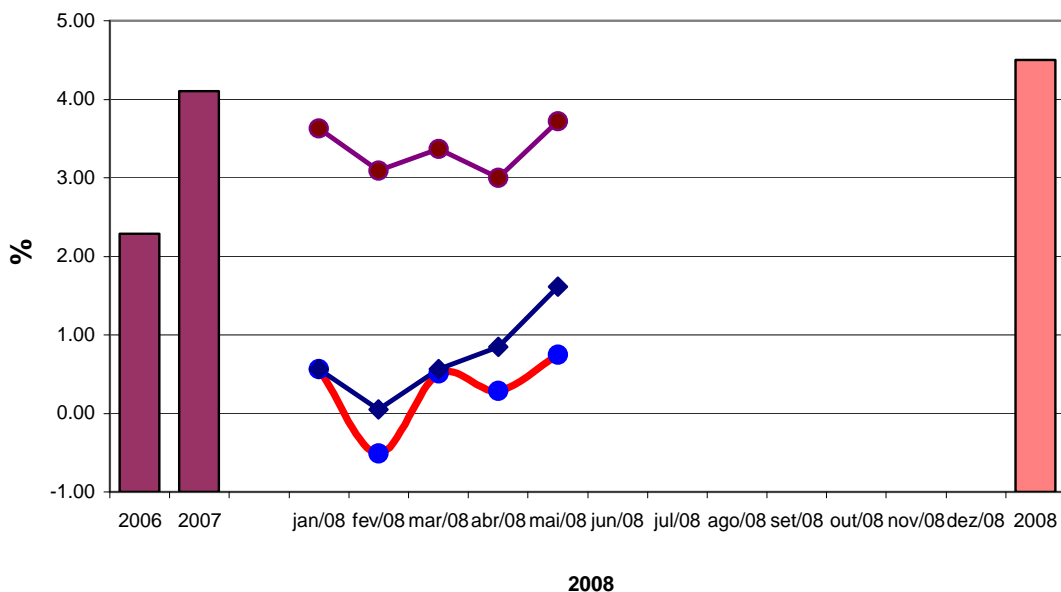
Nos últimos doze meses somente o grupo Habitação teve deflação em seu índice, de (-1,15%), os outros grupos tiveram inflações positivas, a saber: Alimentação 12,91%, Transporte 0,18%, Educação 3,40%, Despesas Pessoais 2,57%, Saúde 3,72% e Vestuário 4,02%. Neste ano de 2008 alguns grupos estão com índices positivos e outros negativos, destacando-se o grupo Alimentação com 7,17% e o grupo Transporte com (-2,30%). O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses
Geral	100,00	0,56	-0,51	0,51	0,29	0,75								1,61	3,72	
Habituação	32,02	0,21	0,34	0,27	-1,89	-0,33								-1,41	-1,15	
Alimentação	24,86	0,39	-1,70	2,41	2,26	3,70								7,17	12,91	
Transportes	13,88	0,11	-1,41	-0,69	0,69	-1,01								-2,30	0,18	
Educação	10,28	3,89	-0,21	-0,09	0,02	0,07								3,67	3,40	
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08	0,25	0,45	0,54								1,66	2,57	
Saúde	6,97	-1,31	0,21	-0,06	2,30	0,59								1,71	3,72	
Vestuário	4,69	1,03	0,24	-1,60	1,24	0,08								0,97	4,02	

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2008, a inflação acumulada no ano de 2008 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta de inflação para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/FIPE

Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2006, 2007 e 2008 e meta para 2008 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC/CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS no mês de maio de 2008.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de maio de 2008, em Campo Grande – MS.

	Aumentos	Variação	Contribuição
1	Arroz	23,30%	0,29%
2	Batata	39,67%	0,12%
3	Pão Francês	16,20%	0,12%
4	Diesel	7,01%	0,08%
5	Gás em butijão	4,25%	0,06%
6	Leite Pasteurizado	4,10%	0,05%
7	Acém	11,71%	0,05%
8	Açúcar	7,31%	0,04%
9	Alcatra	5,88%	0,04%
10	Costela	13,17%	0,04%

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/PIPE

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de maio de 2008 em Campo Grande – MS.

	Quedas	Variação	Contribuição
1	Gasolina	-3,87%	-0,22%
2	Conta de telefone celular	-3,40%	-0,05%
3	Pescado fresco	-1,26%	-0,05%
4	Refrigerador	-13,84%	-0,04%
5	Feijão	-7,52%	-0,03%
6	Laranja pêra	-8,70%	-0,02%
7	Tênis	-4,05%	-0,02%
8	Televisor	-4,95%	-0,01%
9	DVD	-12,68%	-0,01%
10	Ovos	-3,92	-0,01%

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP/PIPE

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.